

, continuou dizendo, que é favorável aos pareceres das comissões, contrário à aprovação do Projeto de Lei. Não havendo vereadores que se manifestassem, os pareceres são colocados em votação, tendo sido aprovados por cinco votos contra quatro votos. Em seguida é posto em discussão o projeto de lei e não havendo vereadores que se manifestassem e posto em votação, tendo sido ap., digo, rejeitado pelo projeto, por cinco votos contra quatro votos. A DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº08/76-PNC-de 15/3/76, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com a Secretaria de Relações do Trabalho e da Previdência Social, com pareceres contrários à aprovação do projeto, das comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento, os quais são postos em discussão, sendo que os vereadores Cassio de F. Levy e Luiz Baraldo manifestaram-se contrários aos pareceres das comissões e favoráveis à aprovação do projeto de lei. O vereador José Joronto argumentou que é favorável aos pareceres das comissões, pois esta Casa não tem conhecimento do teor do convênio e o executivo deveria mandar uma lei mais completa ao Legislativo. Não havendo vereadores que se manifestassem, os pareceres são postos em votação, tendo sido aprovados por cinco votos contra quatro votos. Em seguida é posto em discussão e votação o projeto de lei, e não havendo vereadores que usassem a palavra livre, foi posto em votação, tendo sido rejeitado por cinco votos contra quatro votos. A DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº07/76, de 03 de Março de 1976, que dispõe sobre abertura de crédito especial no valor de CR\$100.000,00- a fim de cobrir despesas com a pavimentação asfáltica de estradas municipais, com pareceres contrários à aprovação das comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento, os quais são postos em discussão e votação, sendo que o vereador Luiz Baraldo, disse que sempre teve a intenção de ver asfaltada aquela trecho, mas que realmente a Prefeitura deveria ser reembolsada, pela menor em parte pelos proprietários dos terrenos que margeiam a via. O vereador Cassio de F. Levy, solicitou à Mesa que não constasse seu voto na votação, porque os lotamentos ali existentes, digo, existentes naquela área são de sua propriedade. Não havendo vereadores que se manifestassem, os aprecere, digo, pareceres são possíveis em votação, tendo sido aprovados por unanimidade, digo, unanimitade e imediatamente é posto em discussão o Projeto de Lei e não havendo vereadores que usassem a palavra é posto em votação, tendo sido rejeitado por seis votos contra dois votos. A DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Lei n-06/76-PNC-de 03/03/76, que concede subvenção por conta de cotizações próprias do orçamento vigente, no valor de CR\$ 15.000,00 ao Centro Comunitário Municipal de Cordeirópolis, para fins de manutenção, com pareceres contrários das comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento, os quais são postos em discussão e votação, tendo sido aprovado por unanimidade, digo, unanimitade, o vereador José Joronto usando a palavra livre requer à Mesa que o projeto de Lei, tendo sido tal requerimento aprovado por unanimidade, digo, unanimitade, seja debatido. Esgotadas as matérias da Ordem do Dia da presente sessão, o senhor presidente declarou por encerrada a sessão mandando que os Laureados presentes atendam para constar dos trabalhos desta Casa, digo, presidente, solicitou ao vereador José Luiz Buratti da Costa Campanhã, digo, vereador, que fizesse um salvo de suas declarações, o que foi feito, sob uma salva de aplausos.

Ata da 59 sessão ordinária do 4º ano legislativo da 7ª legislatura do Município de Cordeirópolis, realizada em 06 de abril 1976. Nos seis dias do mês de abril de 1976, na Sala das Sessões-Paço Municipal, reuniu-se a edilidade de Cordeirópolis, a fim de promover a 59

continuação.....

sessão ordinária do 4º ano legislativo da 7ª legislatura do Município de Cordeirópolis, precisamente as 19,30 horas, sessão esta presidida pelo vereador David Alves de Oliveira, Presidente e secretariada pelo vereador José Luiz Buratti, 1º secretário. Presidida a chamada a ele responderam presentes os seguintes vereadores: Bernardino Gumerindo Botechia, Carlos Tomazella, Cassio de Freitas Levy, David Alves de Oliveira, Elias Abrahão Sead, Geraldino Sertanha, José Jorente, Luiz Seraldo e José Luiz Buratti. Nove vereadores presentes. Havendo número legal o senhor presidente declarou aberta a sessão, solicitando que fosse feita aligitura da ata da sessão anterior ou seja da 6ª sessão extraordinária, e que foi feito, tendo sido a mesma posta em discussão e não havendo vereadores que se manifestassesem, foi posta em votação, tendo aprovada por unanimidade sem debates. Em seguida passou-se imediatamente à matéria do EXPEDIENTE Ofício nº4/76 do Executivo Municipal, respondendo requerimentos e indicações dos vereadores desta Casa. O vereador José Jorente argumentou com referência à resposta do senhor prefeito à seu requerimento que, solicitou informações se havia sido cobrada da Família Jafet, a derrubada de eucaliptos e a rua aberta atrás do colégio Estadual Jamil A. Sead e não sobre o serviço realizado pelas máquinas da municipalidade em frente ao colégio e que tal resposta não satisfaz plenamente. OI, digo, à secretaria. A disposição dos senhores vereadores, foi o despacho da Mesa. Ofício nº5/76 do Executivo Municipal, indicando nomes para comporem a Comissão Municipal de Esportes, tendo sido referendado os nomes ali mencionados por unanimidade dos senhores vereadores. Projeto de Lei nº12/76 -PMC-de 5/4/76, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convenio com a Secretaria de Relações do Trabalho e da outras providências. As comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Foi o despacho da Mesa. Projeto de Lei nº13/76-PMC-de 5/4/76, que abre crédito especial para a pavimentação de estradas municipais, Ref. Via Carmelo Fior-Bairro do Barro Preto. O vereador Cassio de F. Levy, disse que é proprietário de apenas um loteamento, localizado naquela área e conforme esclarecimentos do senhor prefeito municipal ao nobre vereador a verba mencionada no projeto de lei, só pode ser aplicada em pavimentação de suas estradas municipais. As comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Foi o despacho da Mesa. Projeto de Lei nº15/76-PMC-de 5/4/76, que regula a utilização de vias públicas e da outras providências. As comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Foi o despacho da Mesa. Projeto de Lei nº17/76-PMC-de 5/4/76, que dispõe sobre a concessão de subvenção à ARIL-Associação de Reabilitação Infantil Limeirense, para fins de manutenção. As comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Foi o despacho da Mesa. Projeto de Lei nº16/76-PMC-de 5/4/76, que cria a Corporação Musical Municipal de Cordeirópolis e outras providências. As comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Foi o despacho da Mesa. Projeto de Lei nº14/76-PMC-de 5/4/76, que suspende o lançamento e a cobrança do acréscimo da taxa de Execução do serviço de abastecimento d'água, no Município-Taxa-M". As comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Foi o despacho da Mesa. Projeto de Lei nº, digo, Ofício de Exmo. Sr. Dr. Milton Jose Triano, informando sua remoção para a cidade de Araras. Os vereadores David Alves de Oliveira, José Jorente e Cassio de Freitas Levy, parabenizaram o senhor delegado - pelo trabalho desempenhado em nossa cidade, onde o mesmo marcou sua presença em nosso meio pela sua simpatia e amizade, desejando ao Dr. Milton felicidades na vizinha cidade de Araras. Não havendo mais vereadores que usassem a palavra livre, o despacho da Mesa, foi no sentido de ficar à disposição dos senhores vereadores o referido ofício. Ofício nº7/76 de Ubiscape-Silenciosores e Tubos.

continuação.....

secretariais. Foi o despacho da Mesa. O vereador Cassio de Freitas Levy, argumentou com respeito as solicitações apresentadas nas cópias dos ofícios da Unicapa e Citrosuco, serão por certo encaminhadas pelo prefeito municipal. Requerimento nº 7/76 de autoria do vereador David Alves de Oliveira. A Ordem do Dia. Foi o despacho da Mesa. Indicação nº 13/76 de autoria do vereador Carlos Tomazella. Ofício-se. Foi o despacho da Mesa. Indicação nº 14/76 de autoria do vereador Geraldo Bertanha. Ofício-se. Foi o despacho da Mesa. Esgotadas as matérias do Expediente, apesar disso, passou-se ao GRANDE EXPEDIENTE, onde o vereador Presidente David Alves de Oliveira, convidou o vereador Jose Jorente, vice-presidente, desta Câmara Municipal, a tomar assento à Presidência, descendo o primeiro ao palanque, estando inscrito - para falar no Grande Expediente, quando teceu considerações sobre a instalação da Citrosuco de Matão, sendo que a mesma não está solicitando ao executivo municipal terreno e sim apenas a estrutura base, ou seja agua, lum e estrada condizente ao nosso distrito Industrial, sendo que tal industria que em breve estará em funcionamento veio aumentar ainda mais o nome da cidade de Cordeirópolis, sendo que a mesma veio graças aos esforços do sr. Irio Carvalho de Azevedo diretor da Unicapa, e qual luta para aumentar o numero de industrias em nosso Distrito Industrial. O vereador concretiu parabenizando o sr Irio C. de Azevedo, por ter trazido a Cordeirópolis mais uma grande industria. Os vereadores Cassio de F. Levy e Jose Jorente congratularam-se com o edil David A. Oliveira e deram as boas vindas à nova industria a Citrosuco Paulista S/A. Não havendo mais vereadores que se manifestassem, deu-se por encerrado o Grande Expediente, passando-se à ORDEM DO DIA:- Requerimento nº 7/76 de autoria do vereador David Alves de Oliveira, tendo sido posto em discussão e não havendo vereadores que se manifestassem, e posto em votação, tendo sido aprovado por unanimidade, sem debates. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº 6/76 de 3/3/76, que concede subvenção por conta de dotações próprias do orçamento vigente, no valor de CR\$..... 15.000,00 ao Centro Comunitário Municipal de Cordeirópolis, para a fine de manutenção, com pareceres favoráveis das comissões de justiça e redação e finanças e orçamento, tendo sido os mesmos aprovados por unanimidade, sem debates. Em seguida é posto em discussão o Projeto de Lei e não havendo vereadores que se manifestassem é posto em votação, tendo sido aprovado por unanimidade, sem debates, em 1ª discussão e votação. Esgotadas as matérias da Ordem do Dia, - passou-se imediatamente à EXPLICAÇÃO PESSOAL:- o vereador Jose Jorente teceu considerações sobre a instalação da nova industria a ser instalada no Distrito Industrial de nossa cidade. Não havendo - mais vereadores que se manifestassem o senhor presidente declarou por encerrada a presente sessão, mandando que se levasse a presente ata para constar dos trabalhos desta Casa, solicitando ao vereador a defraldar o pavilhão nacional, o que foi feito sob uma salva de palmas.

Ata da 7ª sessão extraordinária do 4º ano legislativo da 7ª legislatura do município de Cordeirópolis, realizada em 12 de abril

de 1976. Aos doze dias do mês de abril de um mil novenientos e setenta e seis, na Sala das Sessões-Paço Municipal, precisamente às 20 horas, reuniu-se a edilidade de Cordeirópolis a fim de pronover a 7ª sessão extraordinária do 4º ano legislativo do município de Cordeirópolis, conforme Edital de Convocação, expedido pela Mesa da Câmara Municipal de Cordeirópolis. A presente sessão foi presidida pelo vereador David Alves de Oliveira, presidente e secretariada pelo vereador Jose Luiz Buratti, 1º secretário. Procedida a chamada a ela responderam presentes os seguintes vereadores:- Bernardino Guimercindo Botelho, Carlos Tomazella, Cassio de F. Levy, David A. Oliveira, Elisa A. Soárez, Geraldo Bertanha, Jose Jorente, Juiz Baraldo